



Foto: Reuber Brandão

EDIÇÃO 6 • SET/OUT 2024  
**REDE BIOTA CERRADO**  
Newsletter

## Editorial

Caro/a colega,  
Voltamos à nossa Newsletter! Agora renovados pelas aprendizagens do trabalho de campo intenso no último trimestre, levando o nome da RBC e a defesa do Cerrado a vários espaços. Nesse tempo nos posicionamos de forma ativa perante o sofrimento do bioma Cerrado, com incêndios e desmatamentos e muita desinformação ambiental. Também nos dedicamos à 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da RBC (entre outubro e novembro) e prosseguimos na produção do ebook e do documentário. Aguardem!

A nossa 21ª SNCT alcançou centenas de pessoas e uma exposição, um evento nacional e uma edição especial da Newsletter, logo mais chegando para vocês.

Nesta sexta edição, o destaque vai para a descoberta da *Nyctimantis diadorim*, com a participação de membros da RBC; a viagem de intercâmbio científico do professor Heraldo Vasconcelos a Austrália e as páginas feitas com crianças e adolescentes, e que dão um pequeno spoiler de novidades para 2025.

E continuamos contando com sua contribuição: você que é pesquisadora e pesquisador da RBC, se tem artigo ou livro e não está nestas páginas; se tem eventos a divulgar, perfis nas redes sociais, premiações, textos, crônicas ou quer contribuir com a construção deste veículo de comunicação, entre em contato. Sua participação e de seu grupo é muito bem-vinda!

**Que venha 2025!**

EXPEDIENTE  
NEWSLETTER DA REDE BIOTA CERRADO  
COORDENAÇÃO: DIONE MOURA  
EDIÇÃO: CRISTIANE PARENTE E DIONE MOURA  
TEXTOS: CRISTIANE PARENTE  
INSTAGRAM: @REDEBIOTACERRADO  
CONTATO: COMUNICACAO@BIOTACERRADO.ONMICROSOFT.COM



## Nesta edição

**“*Nyctimantis diadorim*” é o nome da nova espécie de perereca endêmica do Cerrado. E o melhor: ela foi descoberta por uma equipe com pesquisadores da RBC**

PÁGINA 02 E 03

**Heraldo Vasconcelos faz intercâmbio na CDU, na Austrália**

PÁGINA 04

**Artigos da rede e RBC na Mídia**

PÁGINAS 05 A 08

**Páginas especiais feitas para/por crianças e adolescentes**

PÁGINAS 10 A 12

# "DIADORIM É A MINHA NEBLINA..."

POR REUBER BRANDÃO

No romance *Grande Sertão: Veredas*, Diadorim era o nome secreto usado pelo "jagunço" Reinaldo, um integrante de um bando de homens armados que percorria uma vasta e pouco habitada região do Brasil Central em busca de vingança pela morte de seu líder principal e pai de Diadorim, Joca Ramiro. Joca Ramiro, grande líder regional, havia sido morto em emboscada pelo perigoso Hermógenes e pelo ganancioso Ricardão, também outros líderes locais.

O termo "jagunço" pode se aproximar, mas de forma imprecisa, da ideia de "pistoleiro contratado". No entanto, esses homens não se ligavam a seus líderes apenas pelo dinheiro, e sim por laços intrincados de natureza econômica, territorial, de honra ou religiosa. Em todo caso, eram atrelados a líderes políticos poderosos que buscavam impor suas próprias leis sobre amplos territórios, em meio à ausência de instituições governamentais.

Grande parte dos conflitos narrados em *Grande Sertão: Veredas* refletem a luta de poder nos rincões do Brasil associados ao fim do Império e o início da República, afetando a malha social e os acordos políticos locais. Não por acaso, o personagem Zé Bebelo, "para perto futuro prometeu muita coisa republicana". Tempo de difíceis mudanças.

O termo "jagunço", no entanto, não deve ser confundido com "cangaceiros", uma espécie de "bandidos sociais" (Singelmann, 1975; Hobsbawm, 1981), embora essas fronteiras fossem muitas vezes tênues e mutáveis, dependendo dos cenários sociais e políticos subjacentes. Esse cenário de violência era uma característica típica do interior do Brasil durante o século XIX e início do século XX, no chamado "ciclo do banditismo" (de Melo, 2004).

Embora o ciclo do banditismo seja geralmente relacionado ao semiárido nordestino, o cenário descrito no romance *Grande Sertão: Veredas* corresponde às regiões de Cerrado nos estados de Minas Gerais, Bahia e Goiás (Neves, 2016).



Ilustração: Rodrigo Rosa/ <https://linguaportuguesa.digital/glossario/riobaldo-e-diadorim/>



Fotos: Reuber Brandão

Cientistas da Universidade de Brasília e da Rede Biota Cerrado (RBC) descobriram uma nova espécie pertencente ao grupo das "pererecas-de-capacete", assim chamadas por terem crânios fortemente ossificados.

Essa é a primeira espécie do gênero no Cerrado e ganhou o nome de *Nyctimantis diadorim*, em homenagem à personagem de *Grande Sertão: Veredas*, conforme texto ao lado do pesquisador e professor da UnB, Reuber Brandão, um dos envolvidos na descoberta.

De acordo com Brandão, *Nyctimantis diadorim* foi observada quando a equipe estava em campo no Parque Nacional Grande Sertão Veredas, em Minas Gerais.

Em uma das entrevistas concedidas após a descoberta Brandão afirmou que "coletar plantas e animais por pesquisadores em estudos de biodiversidade e de conservação é essencial para o incremento do conhecimento biológico e para promover a conservação da natureza e a proteção da biodiversidade."

Veja a repercussão na pág.7!

Fonte: <https://pn7.com.br/perereca-de-capacete-cientistas-descobrem-especie-que-vive-no-cerrado/>



## CONT.

No romance, o protagonista, Riobaldo, sente-se fortemente atraído por Reinaldo, um companheiro de armas, enquanto Reinaldo lhe permite usar o apelido secreto “Diadorim”, que, embora ambíguo, remete ao nome real desse misterioso personagem. Os sentimentos conflitantes de amor romântico e atração carnal, vivenciados por um homem bruto, um assassino entre outros assassinos, em uma sociedade machista e primitiva, permeiam a mente de Riobaldo, que se imagina possuído pelo próprio demônio, tornando-se um homem ainda mais perigoso. Urutu-branco.



Ilustração: Rodrigo Rosa

No final do romance, em um duelo de facas, Diadorim mata, mas também é morto pelo assassino de seu pai, encerrando o ciclo de vingança. Com a morte de Diadorim, revela-se que Diadorim era, na verdade, uma mulher que se vestiu como homem para permanecer no bando chefiado por seu pai, mas também para buscar vingança contra Hermógenes, o assassino de seu pai. Riobaldo, preso em seus mitos, medos e preconceitos, nunca conseguiu vivenciar o amor que sentia por Diadorim.

Outra curiosidade é que, quando Riobaldo vai à igreja de Itacarambi, onde foi batizado Diadorim, descobre que ela havia nascido “Em um 11 de setembro da éra de 1800 e tantos...”. Diadorim faz aniversário no mesmo dia no qual comemoramos do Dia do Cerrado. “De Maria Deodorina da Fé Bettancourt Marins — que nasceu para o dever de guerrear e nunca ter medo, e mais para muito amar, sem gozo de amor...”.

Assim, escolhemos batizar a nova espécie como *Nyctimantis diadorim*, em homenagem ao Parque Nacional Grande Sertão Veredas, ao escritor João Guimarães Rosa, à sua obra magistral e ao amor ao Cerrado. Assim como a personagem, a nova Diadorim é também uma guerreira elusiva que habita o coração do Grande Sertão, lutando para sobreviver em uma paisagem repleta de belezas e ameaças, conhecida como Cerrado.

### Referências

de Mello, F. P. 2004. Guerreiros do Sol: Violência e Banditismo no Nordeste do Brasil. A Giraffa Editora, Brazil.

Hobsbawm, E.J. 1981. Bandits. Pantheon Books, USA.

Neves, G.B. 2016. Grande Sertão: Veredas - Resgate e Conservação de uma Paisagem Cultural. Departamento de Engenharia Florestal, Universidade de Brasília.

Singelmann, P. 1975. Political structure and social banditry in Northeast Brazil. *Journal of Latin American Studies* 7: 59-83.

Mire veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam.

João Guimarães Rosa  
Grande Sertão: Veredas

# PROFº HERALDO VASCONCELOS (UFU) FAZ INTERCÂMBIO NA CHARLES DARWIN UNIVERSITY, NA AUSTRÁLIA



Prof. Heraldo L. Vasconcelos, da UFU, ao lado de uma gaveta entomológica com exemplares de formigas Australianas no Museu de História de Darwin; Cupinzeiro, elemento conspícuo na savana australiana; e Prof. Alan Andersen trabalhando em sua coleção mirmecológica (Fotos: Acervo pessoal/Heraldo Vasconcelos)

O ecólogo Heraldo Vasconcelos, pesquisador da RBC, apresentou o seminário “Indutores locais e regionais da diversidade de formigas na savana brasileira”, no final de agosto, na Charles Darwin University (CDU), em Darwin, Austrália, durante projeto de internacionalização. Ele é professor de Ecologia e Biologia da Conservação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), mas anteriormente esteve no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), em Manaus, onde atuou como Coordenador Científico do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais (BDFFP). Sua pesquisa concentra-se na ecologia de formigas neotropicais. Veja abaixo depoimento de Heraldo Vasconcelos sobre o período em que ficou na CDU.

## POR HERALDO L. VASCONCELOS

“Minha viagem fez parte do programa PRINT (Programa de Internacionalização) financiado pela Capes, que tem o objetivo de fortalecer os projetos de pesquisa colaborativos entre a Universidade Federal de Uberlândia - UFU e universidades estrangeiras. Realizei uma visita técnica ao Instituto de Pesquisa para o Meio Ambiente e Meios de Subsistência (Research Institute for the Environment and Livelihoods) da Charles Darwin University (CDU), em Darwin, Austrália. Fui recebido pelo Professor Alan N. Andersen, que é professor de Invertebrados Terrestres na CDU. Durante a visita ministrei uma palestra sobre os trabalhos que desenvolvo aqui no Cerrado, conheci diversos pesquisadores da CDU, visitei e trabalhei na coleção mirmecológica do Prof. Andersen, e conheci em campo seu experimento sobre manejo de fogo em savanas.

A CDU está localizada no bioma savânico australiano onde o Prof. Andersen conduz um experimento de longo prazo sobre os efeitos de diferentes regimes de fogo sobre a estrutura e diversidade das comunidades de formigas. Durante a minha visita à CDU tive, portanto, a oportunidade de, in loco, melhor entender as diferenças e similaridades entre as duas savanas (a australiana e o Cerrado). Também tive a oportunidade de conhecer e trabalhar na coleção de formigas do Prof. Andersen, a qual abriga milhares de espécies da savana australiana. Ainda, durante o período em que estive na CDU realizei, juntamente com o Prof. Andersen, discussões e análises dos dados de um projeto que recém iniciamos, e que tem como objetivo avaliar a tolerância termal em formigas do Cerrado e a vulnerabilidade destas ao aquecimento global.

Durante a visita elaboramos o primeiro rascunho de um manuscrito relacionado a este projeto e discutimos sobre as possibilidades da elaboração em conjunto de outros manuscritos relacionados às pesquisas que desenvolvo no Cerrado.”

**Participou de evento acadêmico, lives e entrevistas? Deu palestra em escolas e universidades? Publicou artigos? Conta pra gente. É só enviar e-mail para comunicacao@biotacerrado.onmicrosoft.com**

### OUTLINE OF THE TALK

#### Local and regional drivers of ant diversity in the Brazilian savanna

“Ants are a numerically and ecologically dominant invertebrate group in the savannas of central Brazil (also known as Cerrado). Diversity at the scale of a few kilometers can also be high, usually totaling over a hundred species.

In this talk I will address the extent to which habitat heterogeneity (at the horizontal and vertical dimensions) affects species distribution patterns thus increasing beta diversity.

I will also show how changes in the regime and intensity of savanna fires can affect the diversity and structure of Cerrado ant assemblages.

Similarly, I will address the effects of land-use change and agricultural intensification on different dimensions of savanna ant diversity. Finally, I will talk about the macroecological patterns of ant diversity in the Cerrado, and the potential implications of climate change on those patterns.”



**Título: "Pesquisa analisa resistência de lagartos no Cerrado; entenda (09/10)**  
**Acesso:** <https://globoplay.globo.com/v/13000240/>

## AGÊNCIA JORNAL DE FLORIPA

**Título: Desmatamento e risco ambiental: DF perde ao menos 138 árvores por dia (05/10)**  
**Acesso:** <https://agencia1.jornalfloripa.com.br/agencia1/277429>

## TV SENADO

**Título: "2024 tem a estiagem mais intensa no Brasil nos últimos 70 anos, o que agrava os incêndios florestais" (05/10)**  
**Acesso:** [https://www12.senado.leg.br/tv/programas/ecosenado?utm\\_medium=share-button&utm\\_source=whatsapp](https://www12.senado.leg.br/tv/programas/ecosenado?utm_medium=share-button&utm_source=whatsapp)

## UNB CIÊNCIAS

**Título: Estudo revela como lagartos do Cerrado respondem a diferentes tipos de fogo e às mudanças climáticas (25/09)**  
**Acesso:** <https://www.unbciencia.unb.br/biologicas/104-ciencias-biologicas/750-estudo-inedito-revela-como-lagartos-do-cerrado-respondem-a-diferentes-tipos-de-fogo-e-as-mudancas-climaticas>

## UFT

**Título: Estudo revela como lagartos do Cerrado respondem a diferentes tipos de fogo e às mudanças climáticas (25/09)**  
**Acesso:** <https://www.uft.edu.br/noticias/estudo-revela-como-lagartos-do-cerrado-respondem-a-diferentes-tipos-de-fogo-e-as-mudancas-climaticas>

## JORNAL DO TOCANTINS

**Título: Lagartos do Cerrado: pesquisa mostra como espécies reagem ao fogo e às mudanças climáticas (25/09)**  
**Acesso:** <https://www.jornaldotocantins.com.br/cidades/lagartos-do-cerrado-pesquisa-mostra-como-especies-reagem-ao-fogo-e-as-mudancas-climaticas-1.3180559>

## EBC

**Título: Monitoramento mostra que 99% dos incêndios são por ação humana (20/09)**  
**Acesso:** <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-09/monitoramento-mostra-que-99-dos-incendios-sao-por-acao-humana>

## JORNAL OPÇÃO

**Título: Pesquisadores da UnB defendem preservação do Cerrado em carta (14/09)**  
**Autor:** Fabrício Vera **Acesso:** <https://www.gcnoticias.com.br/noticias-dos-poderes/brasil-vive-maior-seca-em-decadas-e-registra-21-milhoes-de-hectares-queimados/184261232>

## GC NOTÍCIAS

**Título: Brasil vive maior seca em décadas e registra 21 milhões de hectares queimados (12/09)**  
**Acesso:** <https://www.gcnoticias.com.br/noticias-dos-poderes/brasil-vive-maior-seca-em-decadas-e-registra-21-milhoes-de-hectares-queimados/184261232>

## ISTO É

**Título: Brasil vive maior seca em décadas e registra 21 milhões de hectares queimados (12/09 - atualizado em 15/11)**  
**Acesso:** <https://istoe.com.br/brasil-vive-maior-seca-em-decadas-e-registra-21-milhoes-de-hectares-queimados/>

## DW

**Título: A dimensão da seca e dos incêndios que atingem o Brasil (12/09)**  
**Autor:** Maurício Frighetto  
**Acesso:** <https://www.dw.com/pt-br/a-dimens%C3%A3o-da-seca-e-dos-inc%C3%AAndios-que-atingem-o-brasil/a-70196709>

## JORNAL DE BRASÍLIA

**Título: Dia do Cerrado alerta para futuro do Bioma (11/09)**  
**Acesso:** <https://jornaldebrasil.com.br/estilo-de-vida/turismo/dia-do-cerrado-alerta-para-futuro-do-bioma/>

## UNB NOTÍCIAS

**Título: Com posto de comando, UnB Cerrado tem papel estratégico contra incêndio na Chapada dos Veadeiros (10/09)**  
**Autor:** Marina Nery **Acesso:** [bit.ly/3W5Uiiz](https://bit.ly/3W5Uiiz)

## PROGRAMA BALANÇO NO CAMPO - TV REDE MAIS

**Título: Meio Ambiente - especialista comenta recorde de queimadas (06/09)**  
**Acesso:** <https://redemais.tv.br/meio-ambiente-especialista-comenta-recorde-de-queimadas/>



## CORREIO BRAZILIENSE

**Título: Combate às queimadas mira na ação de grileiros do DF (23/09)****Autores:** Mila Ferreira, Davi Cruz, Maria Eduarda Lavocat

Para conter a ação das pessoas que querem, de forma irregular, expandir a terra que invadem, o governador Ibaneis Rocha acionou a Polícia Civil. O Correio ouviu especialistas sobre possíveis consequências e soluções para o uso de espaços públicos

**Acesso:** <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2024/09/6947213-combate-as-queimadas-mira-na-acao-de-grileiros-do-df.html>**Título: Nova estação anima brasileiros, que torcem pela chegada da chuva (21/09)****Autores:** Maria Eduarda Lavocat**Acesso:** <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2024/09/6946468-nova-estacao-anima-brasilienses-que-torcem-pela-chegada-da-chuva.html>**Título: Queimadas no Cerrado colocam em risco nascentes de bacias hidrográficas (20/09)****Autores:** Eduarda Esposito**Acesso:** <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2024/09/6946486-queimadas-no-cerrado-colocam-em-risco-nascentes-de-bacias-hidrograficas.html>**Título: Damares acusa brigadistas de causarem incêndios florestais (18/09)****Autor:** Camila Curado

Senadora defendeu o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e atacou instituições federais como ICMBio e Ibama. Após Ibaneis criticar Lula, presidente negou que tenha falado dos bombeiros da capital

**Acesso:** <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2024/09/6945294-damares-acusa-brigadistas-de-causarem-incendios-florestais.html>**Título: Reuber Brandão: “Há, sim, intencionalidade. Muitas vezes, criminosa” (17/09)****Autores:** Coluna Eixo Capital, por Ana Dubeux**Acesso:** <https://blogs.correiobraziliense.com.br/cbpoder/reuber-brandao-ha-sim-intencionalidade-muitas-vezes-criminosa/>**Título: Salvem o Cerrado: em carta, movimentos pedem socorro pela região em chamas (13/09)****Autor:** Pedro José**Acesso:** <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2024/09/6941252-salvem-o-cerrado-em-carta-movimentos-pedem-socorro-pela-regiao-em-chamas.html>**Título: UnB Cerrado tem papel estratégico contra incêndios na Chapada dos Veadeiros (12/09)****Autores:** Eu Estudante, por Lara Machado**Acesso:** <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/ensino-superior/2024/09/6940757-unb-cerrado-tem-papel-estrategico-contra-incendio-na-chapada-dos-veadeiros.html>**Título: “Só apagar incêndio não vai nos tirar desse ciclo de destruição, diz especialista” (04/09)**

Especialista em MIF, professora Isabel Schmidt explica que as únicas fontes naturais do fogo no Brasil são raios, presentes na época chuvosa, o que indica ação humana como causa dos incêndios que assolam o país.

**Acesso:** [https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2024/09/6933526-so-apagar-incendio-nao-vai-nos-tirar-desse-ciclo-de-destruicao-diz-especialista.html#google\\_vignette](https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2024/09/6933526-so-apagar-incendio-nao-vai-nos-tirar-desse-ciclo-de-destruicao-diz-especialista.html#google_vignette)**Título: “Manejo integrado do fogo: uma estratégia de combate aos incêndios” (03/09)**

Especialistas ouvidos pelo Correio - como a pesquisadora Isabel Schmidt, da RBC - contam como o manejo integrado do fogo tem se consolidado como um aliado na conservação da biodiversidade.

**Acesso:** <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2024/09/6939071-nao-ha-cerrado-sem-agua.html>



## MIAMI HERALD

**Título:** 'Large'-eyed creature with 'heart shaped' tongue found in swamp. It's a new species - 23/10

**Autor:** Aspen Pflughoeft **Acesso:** <https://www.miamiherald.com/news/nation-world/world/article294410474.html#storylink=cpy> -



## PORTAL G1

**Título:** Nova espécie de perereca de capacete endêmica do Cerrado é descrita por pesquisadores - 30/10

**Autor:** João Bertuzzo **Acesso:** <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2024/10/30/nova-especie-de-perereca-de-capacete-endemica-do-cerrado-e-descrita-por-pesquisadores.ghtml>



## PANORAMA - PORTAL N7

**Título:** Perereca-de-capacete: cientistas descobrem espécie que vive no Cerrado - 30/10

**Acesso:** <https://pn7.com.br/perereca-de-capacete-cientistas-descobrem-especie-que-vive-no-cerrado/>



## MAIS GOIÁS

**Título:** Perereca de capacete: Cientistas descobrem espécie que vive no Cerrado - 30/10

**Acesso:** <https://www.maisgoias.com.br/cidades/perereca-de-capacete-cientistas-descobrem-especie-que-vive-no-cerrado/>

## DIARIO UNO



**Título:** Científicos descubren una nueva especie animal de ojos grandes y lengua en forma de corazón -

**28/10 Autor:** Luciano Carluccio **Acesso:** <https://www.diariouno.com.ar/sociedad/cientificos-descubren-una-nueva-especie-animal-ojos-grandes-y-lengua-forma-corazon-n1367317>

## POLISERES

**Título:** Uma nova espécie de perereca-de-capacete no Cerrado brasileiro - 02/11

**Acesso:** <https://www.poliseres.com.br/2024/11/uma-nova-especie-de-perereca-de.html?m=1>

## CORREIO BRAZILIENSE

**Título:** Cientistas da UnB e da RBC descobrem nova perereca endêmica do Cerrado Cerrado - 10/11

**Autora:** Dione Moura **Acesso:** <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho-e-formacao/2024/11/6980668-cientistas-da-unb-e-da-rbc-descobrem-perereca-endemica-no-cerrado.html>



## O OTIMISTA

**Título:** Nova espécie de perereca endêmica é descoberta por pesquisadores da UnB - 11/11

**Acesso:** <https://ootimista.com.br/brasil/noticias/nova-especie-de-perereca-endemica-e-descoberta-por-pesquisadores-da-unb?category=distrito-federal&page=1>

## JÁ IMAGINOU ISSO?

**Título:** Já ouviu falar da perereca-de-capacete? É uma espécie de anfíbio recém-descoberta no cerrado - 11/11

**Acesso:** <https://ootimista.com.br/brasil/noticias/nova-especie-de-perereca-endemica-e-descoberta-por-pesquisadores-da-unb?category=distrito-federal&page=1>

## ARTIGOS DA REDE



## CORREIO BRAZILIENSE

**1 - Não há Cerrado sem água (11/09)**

**Autoria:** Reuber Albuquerque Brandão

**Acesso:** <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2024/09/6939071-nao-ha-cerrado-sem-agua.html>

## ESTADO DE MINAS

**1- É preciso retirar o Cerrado da agonia (11/09)**

**Autoria:** Heitor Campos

**Acesso:** <https://www.em.com.br/opiniaio/2024/09/6942481-e-preciso-retirar-o-cerrado-da-agonia.html>



### Anurans overlap in time but not in space use in a Central Brazilian Cerrado community

**Autoria:** Emayre Rebecca CAMPOS, Andrea Braga de LIRA, José Marcos N. dos Santos ABREU, Beatriz D.VASCONCELOS e Reuber A. BRANDÃO

**Revista:** NORTH-WESTERN JOURNAL OF ZOOLOGY 20 (2): 126 – 136

**Acesso:** [https://biozoojournals.ro/nwjl/content/v20n2/nwjl\\_e241506\\_Campos.pdf](https://biozoojournals.ro/nwjl/content/v20n2/nwjl_e241506_Campos.pdf)

**Resumo:** Species distribution and community dynamics are regulated by complex ecological interactions and environmental characteristics such as resource availability and seasonality. Herein, we describe spatial and temporal patterns in a Cerrado frog community, evaluating how body condition and climatic variables affect temporal activity and microhabitat use. The study was conducted at a 10,000-hectare protected area (Águas Emendadas Ecological Station, corresponding to an IUCN Ia protected area) in Distrito Federal, Brazil, for 12 months, from March 2016 to March 2017. We set up 36 contiguous square plots of 25 m<sup>2</sup> placed side-by-side, forming two distinct transects, covering 900 m<sup>2</sup> of sampling area. We recorded microhabitat variables and anuran richness and abundance in each plot during our samplings. (...)

### Combining predictive distribution methods and life history to reduce geographic distribution shortfalls for two rocky Cerrado endemic leaf frogs

**Autoria:** Ana Cecília Holler Del Prette; Rafael Félix de Magalhaes; Priscila Lemes e Tiago Leite Pezzuti; Christine Strüssmann; Caroline Batistim Oswald; Jean Carlo Pedroso de Oliveira; Fabricio Rodrigues dos Santos; Reuber A. Brandão

**Revista:** Journal of Nature Conservation **Acesso:** <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1617138124001808>

**Abstract:** Species-focused conservation requires accurate knowledge of geographic distribution to effectively categorize species in red lists, assess threats, and plan conservation initiatives. In this study, we describe a protocol used to identify potential occurrence locations for two habitat-specialist leaf frogs, *Pithecopus ayeaye* and *P. oreades*, by (1) creating species distribution models (SDMs) using climate data, and (2) utilizing natural history information to select potential occurrence points in high-resolution satellite images within high-suitable climate conditions determined in the previous step. (...)



### Rivers and spatial distance are drivers of genetic diversity in the south American dwarf caiman (*Paleosuchus palpebrosus*)

**Autoria:** B. D. Vasconcelos, F. Camurugi, J. R. Mudrek, R. A. Brandão & D. J. Santana

**Revista:** Journal of Zoology **Acesso:** <https://zslpublications.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jzo.13226?af=R>

**Resumo:** The distribution of species and the way that lineages are structured are the result of intrinsic historical processes of the species and their relationships with landscape features. *Paleosuchus palpebrosus* is one of the smallest crocodylians in the world and has a wide geographic distribution in South America, occurring in different habitats. Here, we analyzed mitochondrial cytochrome b sequences of 227 individuals, investigated how elements of landscape heterogeneity impact genetic differentiation, and evaluated the evolutionary and phylogeographic history of the species. (...)



### Colonization of North America boosted the diversification of whiptail lizards

**Autoria:** Humberto Coelho Nappo, Guarino Rinaldi Colli

**Revista:** Ecology and Evolution, Volume 14, Issue 10 **Acesso:** <https://pt.scribd.com/document/778498639/Citeli-et-al-2024>

**Resumo:** Diversification is frequently associated with change—anything from colonizing a new area to evolving a new trait. Once a lineage changes, the organisms may be able to exploit previously unavailable ecological opportunities and release pressures from predators, parasites, and competitors, which may increase the speciation rate. Modern teiid lizards originated in South America but managed to colonize and diversify in North America. We assessed whether geographic distribution, body size, and body temperatures are associated with teiid diversification using GeoHiSSE and inverse equal-splits statistics with simulation tests. (...)



### Unveiling the acoustic repertoire of true boas: hisses resemble white noise and indicate individual identity

**Autoria:** Nathalie K. Citeli; Edvaldo F. Silva-Jr; Afonso S.O. Meneses; Maria Laura S. Santos; Rodrigo C. Gonzalez; Anna C.V.S. Rodrigues; Mariana de-Carvalho; Ednilza Maranhão e Reuber A. Brandão and Pedro Diniz

**Revista:** Behavior **Acesso:** <https://pt.scribd.com/document/778498639/Citeli-et-al-2024>

**Resumo:** Although hissing is a common strategy of defence used by snakes, especially of the *Phytonidae* and *Boidae* families, few studies have described in detail the acoustics components of this behaviour. Here we gathered eight recordings from six different boas from Brazil and extracted acoustic measurements from their hissing sounds. We also examined the potential of our measurements to encode individual identity using discriminant function analyses (DFAs) and to correlate with body length using linear mixed models (LMMs). (...)



### A New Casque-Headed Treefrog Species of *Nyctimantis* Boulenger 1882 (*Anura*, *Hylidae*, *Lophyohylini*) from the Brazilian Cerrado Backlands

**Autoria:** Reuber Albuquerque Brandão; Pedro Paulo de Queiroz; Paula Leão Ferreira; Guilherme Fajardo Roldão Álvares; Boris L. Blotto; Adrian Antonio Garda; Leonardo dos Santos Gedraite; Guilherme Ramalho Chagas Cataldi Santoro; Julián Faivovich

**Revista:** Herpetologica **Acesso:** <https://meridian.allenpress.com/herpetologica/article-abstract/doi/10.1655/Herpetologica-D-24-00017/503496/A-New-Casque-Headed-Treefrog-Species-of?redirectedFrom=fulltext>

**Resumo:** The casque-headed lophyohyline genus *Nyctimantis* is widespread in South America, being composed of seven species. A recent molecular and morphological review of the genus found some undescribed species, one of which, from the Brazilian Cerrado, is described in this paper. (...)



### Malaria in areas under mining activity in the Amazon: A review

**Autoria:** Pablo Sebastian Tavares Amaral; Klauss Kleydmann Sabino Garcia; Martha Cecilia Suárez-Mutis; Ronan Rocha Coelho; Allan Kardec Galardo; Felipe Murta; Gilberto Gilmar Moresco; André Machado Siqueira e Rodrigo Gurgel-Gonçalves

**Revista:** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical n° 57 • 2024 **Acesso:** <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/GPY3dFTKFJ8j7JQcrTWMYtj/>

**Resumo:** Deforestation and high human mobility due to mining activities have been key to the increase in malaria cases in the Americas. Here, we review the epidemiological and control aspects of malaria in the Amazon mining areas (...).



## REDE BIOTA CERRADO PARA/COM CRIANÇAS

POR CRISTIANE PARENTE

Em outubro comemoramos o Dia das Crianças! Sabemos o quanto um ambiente saudável é um diferencial e fator determinante na sobrevivência desse público nos seus primeiros anos de vida, e como ele pode influenciar seu desenvolvimento integral (físico, social, emocional e intelectual), já que a natureza fornece elementos para esse desenvolvimento, quando amplia o uso dos seus sentidos.

Problemas como água imprópria para o consumo, poluição do ar, falta de higiene nos lares, considerados riscos básicos; uso de substâncias químicas perigosas e degradação ambiental, considerados riscos modernos e ainda os riscos recentes, aqueles causados pelas mudanças climáticas e diminuição da camada de ozônio, têm afetado sobremaneira crianças no mundo inteiro e também no Brasil. Calcula-se que mais de 5 milhões de crianças entre 0 e 14 anos morrem de doenças relacionadas ao ambiente no mundo.

Essa relação entre infância e meio ambiente é explorada pelo jornalista Richard Louv no livro "A Última Criança na Natureza", de 2016. A obra apresenta o conceito de Transtorno do Déficit de Natureza, referindo-se aos efeitos da alienação das crianças em relação à natureza, como a diminuição do uso dos sentidos, a dificuldade de atenção e o aumento nos índices de doenças físicas e emocionais. Vale lembrar que Louv é fundador do Movimento Criança e Natureza.

Para aproximar o público infantil não apenas das questões ambientais, mas especialmente do Cerrado, a RBC tem buscado - a partir do Projeto Associado 5 - Engajamento Público com a Ciência - realizar ações em parceria com escolas e veículos de comunicação infantis, como o Jornal da Criança, procurando trazer crianças e adolescentes como protagonistas, compartilhando suas ideias sobre um mundo melhor para se viver, onde seus direitos sejam respeitados e garantidos. Em homenagem a esse público teremos as páginas seguintes e, em 2025, novidades. Porque acreditamos que a RBC deve ser construída com, para e pelas crianças.

Fonte: <https://site.mppr.mp.br/crianca/Pagina/relacao-entre-infancia-e-o-meio-ambiente;>  
<https://criancaenatureza.org.br/pt/acervo/last-child-in-the-woods/>

# VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE RECICLAGEM, CERTO? MAS PRA QUE ELA SERVE?\*

POR ARTUR LASMAR M. FERREIRA, 13 ANOS

REVISÃO: RODRIGO BARBOSA FERREIRA

Reciclagem é o processo de reaproveitamento de materiais descartados. Mais ou menos assim: você pega um objeto que ia ser jogado fora, mas faz com que ele ainda tenha utilidade e valor. Ou seja, é o reaproveitamento de materiais descartados. E isso pode ser feito tanto em uma grande indústria como em casa.



Quer um exemplo? Um móvel velho pode ser reciclado. E é simples! Ao triturar a madeira, nós vamos ter a matéria-prima para fabricar objetos de mdf, um material feito com restos de madeira. Assim vamos ter uma espécie de ciclo, fazendo que um único objeto tenha mais de um uso e que possa ser usado de novo. Legal, né?

No começo do processo da reciclagem temos a árvore. Quando ela é derrubada e processada, oferece para nós celulose e madeira. É com ela que fabricaremos papel e uma mesa, por exemplo. Depois de um tempo a mesa e o papel estão desgastados e/ou deteriorados, então, vamos encaminhá-los para a reciclagem. O papel será transformado em outro papel, e a mesa em uma decoração de mdf. Além da reciclagem, ainda podemos reusá-los, criando um jogo de mdf e um papelão, completando o seu uso. Ou seja, aumentamos seu tempo de uso, a nível industrial.

Isso é muito importante para diminuir a quantidade de lixo que produzimos e de recursos que precisamos. E também é importante para o meio ambiente e para a gente conviver em um planeta saudável.

A reciclagem pode diminuir os danos que fazemos ao nosso planeta de muitas formas. Como menos lixo será jogado fora, vai ser mais fácil ter coletas seletivas e menos lixo indo para locais inadequados. Menos recursos serão usados também e usando menos recursos, vamos lançar menos gases de indústrias no ar, poluindo menos nosso planeta. Também vamos precisar de menos combustíveis e, por isso, menos terras serão usadas para postos de extração de combustível e, assim, serão mais preservadas. Essas são só algumas vantagens da reciclagem.



Fotos: Acervo pessoal

A partir das fotos Artur mostra como é possível reciclar

Mas quais são os malefícios da reciclagem? Bem, entre os malefícios eu vou destacar dois: um é que nem todos os materiais podem ser reciclados, como maquiagens, pilhas e baterias, componentes eletrônicos, e alguns tipos de plástico (por exemplo, pacote de salgadinho e tubo de pasta dental). E dois, é que não é um ciclo fechado, ou seja, nem tudo pode ser reciclado para sempre.

E como você e eu podemos ajudar na reciclagem? Simples! Apenas fazendo algumas ações já podemos ajudar! Essas ações são: separar o lixo orgânico do seco e/ou separar por tipo: plástico de um lado, papel de outro, por exemplo. Outra forma é destinar o seu lixo para instituições de reciclagem. Uma forma de reciclar o lixo orgânico é fazendo a composteira, que gera adubo e chorume para as plantas. E por último, é simplesmente diminuir a quantidade de lixo e/ou comprar mais produtos de origem reciclada.

Espero que tenha gostado, tenha compreendido, e que essas ações entrem no seu dia a dia!

Para mais informações veja o documentário: O mito da reciclagem da BBC News.

Muito obrigado.

# E SE OS ANIMAIS DO CERRADO FALASSEM?

POR LUCCA BORGES CORTE PELISSARI, 9 ANOS  
E HELENA CORTE AZEVEDO, 11 ANOS

SUPERVISÃO: VIVIANA BORGES

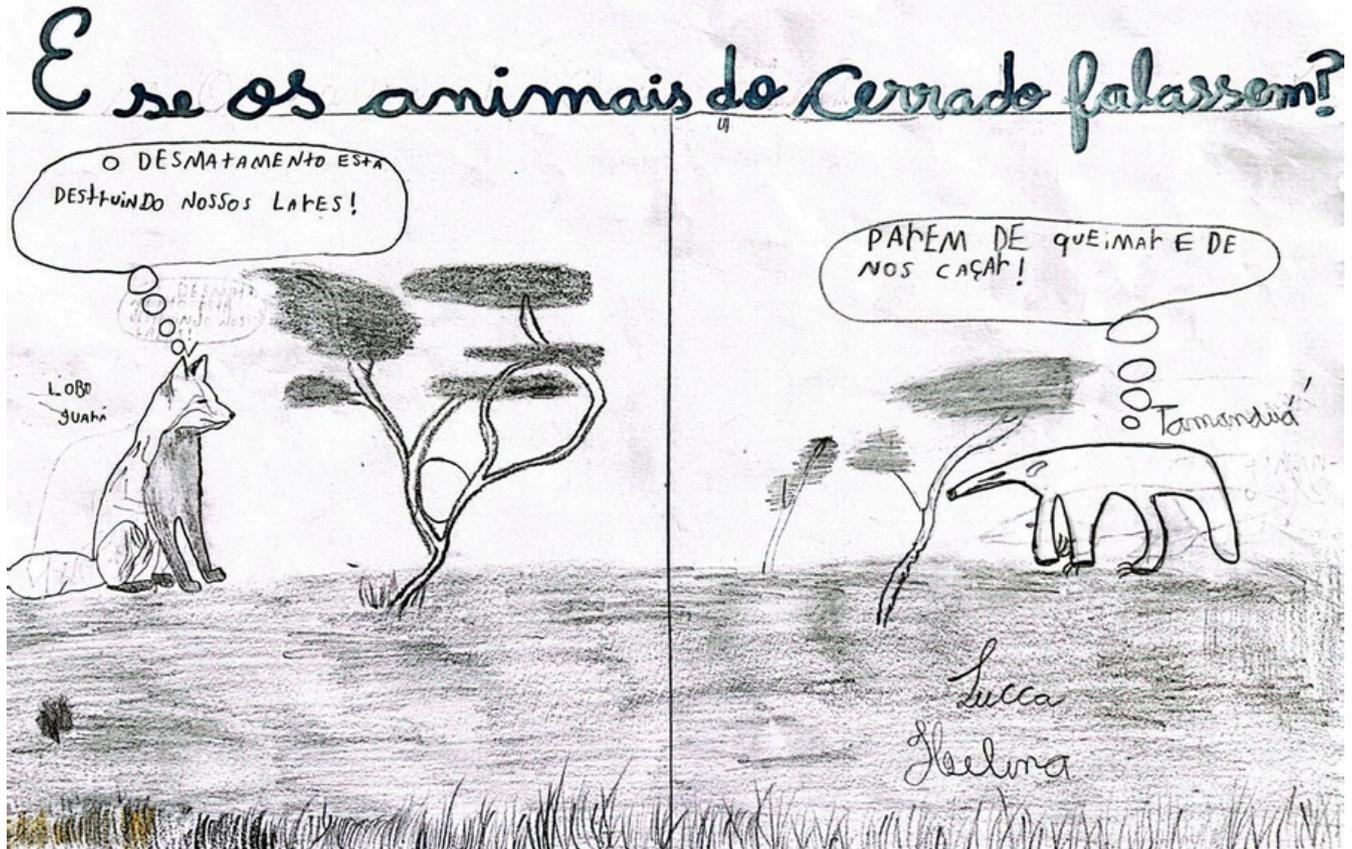
O Lucca e a Helena, sobrinho e filha da pesquisadora do PA5 Viviana Borges, professora da UFES, não se conformam com o sofrimento dos animais do Cerrado por causa dos incêndios, da caça e dos desmatamentos. Para demonstrar sua indignação eles resolveram usar a arte e questionar: e se os animais do Cerrado falassem?

A gente se pergunta também, mas será que já não falam e os seres humanos é que perderam a capacidade de ouvir?



Fotos: Acervo pessoal

Lucca e Helena sonham com um Cerrado onde os animais vivam em segurança



## NAS TELAS

VELLOZIA



Em março deste ano a Rede de Sementes do Cerrado (RSC) apresentou ao público o curta-metragem de animação "**Vellozia**", que foi idealizado pela educadora ambiental e bióloga Giselle Moreira e busca - a partir de uma abordagem pedagógica sobre o Cerrado - engajar as crianças na restauração ambiental.

A obra narra as aventuras de Vellozia, Ana e Miro, personagens que enfrentam as consequências do aquecimento global e "por meio da observação e aprendizado com a natureza, desenvolvem tecnologias para resolver problemas ambientais e compartilhar ensinamentos com os adultos, destacando a importância da conservação".

O vídeo é fruto do Projeto Águas Cerratenses; inspirado na história de Giselle Moreira e Vinícius Santos Lima; com direção e produção de Pedro de Castro Guimarães e roteiro de Pedro de Castro Guimarães e Gui Cavalcanti.

# O FOGO QUE PROTEGE O CERRADO\*

POR HELENA PELLIZZARO, 16 ANOS

REVISÃO: ISABEL SCHMIDT

O Cerrado é um bioma brasileiro que tem as queimadas como parte do seu cotidiano. Tanto as queimadas naturais, provocadas por raios, por exemplo; como os incêndios, que são os fogos fora de controle e, infelizmente, muitas vezes provocado pelo ser humano.

Atualmente o Cerrado ultrapassou a Amazônia como o bioma mais devastado do Brasil e já perdeu mais da metade de sua vegetação original. Mas existem algumas formas da gente proteger e cuidar desse bioma tão importante para nosso país. Uma delas é o “manejo integrado do fogo”.

Para entender como funciona essa forma de proteção é preciso primeiro entender onde se encontra o Cerrado e as possíveis origens do fogo.

O Cerrado tem duas estações do ano bem definidas: verões chuvosos e invernos secos. As secas são rigorosas e, por causa de uma característica natural do bioma, a sua vegetação se acostumou a sobreviver mesmo com pouquíssimas chuvas.

Existem duas possibilidades para as queimadas no Cerrado. As queimadas antropofágicas são as tiveram participação do ser humano. Ou seja, quando alguém propositalmente inicia um incêndio sem autorização e/ ou supervisão de um órgão de conservação ambiental. Isso, inclusive, é uma prática criminoso, que pode dar prisão e multa.

Mas existem também as queimadas que se iniciam de forma natural. Aliás, a única forma de se iniciar um incêndio naturalmente é pela queda de raios. Isso pode acontecer na transição entre o inverno e o verão, porque a vegetação ainda está completamente seca, por causa de um longo período sem chuvas. Aí cai um raio e as faíscas que ele forma dão início ao fogo.

Por causa disso é que existe o “manejo integrado do fogo”, que é uma técnica usada por diversas unidades de conservação brasileiras, na qual profissionais iniciam um fogo controlado propositalmente, em forma de mosaico, variando entre áreas queimadas e áreas preservadas, para que quando se iniciar a estação dos incêndios ele não se alastre. Isso acontece porque o fogo já não vai mais encontrar uma área totalmente seca. A vegetação que ele encontrará, e que já foi anteriormente queimada, não servirá de combustível e o fogo vai acabar se apagando.

Desta forma, o manejo com fogo, assistido por profissionais chamados brigadistas, é uma forma eficaz de prevenção às grandes queimadas do Cerrado, controlando os danos, evitando quadros mais graves e cuidando para que tudo corra como planejado.



Fotos: Acervo pessoal

Helena aprendeu desde cedo o respeito ao fogo

Fotos: Heitor Sousa



Queima prescrita



## ESTANTE

**Sapos cientistas apresentam o método científico para crianças - Por Jornal da USP**

“Sapiência: A Surpreendente História de como os Sapos Falantes Descobriram a Ciência”, do biólogo e professor da USP Carlos Navas, traz uma narrativa lúdica e divertida sobre os bastidores da prática científica

Quando as moscas começam a desaparecer do pântano, os Sapos Falantes não hesitam em investigar não apenas o sumiço, mas também como trazer suas suculentas moscas de volta. Cada Festa da Lua Nova é uma nova oportunidade para compreender o que ocorre no pântano – inclusive quando tudo parece ter “ido para a seca”, ou seja, quando tudo parece muito, muito ruim. Contando com a experiência do Sapo Ancião e o trabalho em conjunto de tantos outros sapos, como o Geográfico, Observador, Desenhador e das Contas, muitas formas de se fazer ciência são alcançadas. Esse é o enredo do livro infantojuvenil **Sapiência: A Surpreendente História de como os Sapos Falantes Descobriram a Ciência** (Instituto Edube, 112 págs.), que está disponível para leitura on-line gratuita e também pode ser solicitada versão impressa através deste link: <https://edube.com.br/livro-sapiencia/>

A obra, que conta com apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU) da USP, tem autoria de Carlos Navas, biólogo e cientista que pesquisa a evolução anfíbios, répteis e insetos da fauna brasileira no Depto de Fisiologia do Instituto de Biociências da USP.

Fonte: <https://jornal.usp.br/universidade/sapos-cientistas-apresentam-o-metodo-cientifico-para-as-criancas-em-livro-gratuito/>

